

PROGRAMA IDGLOBAL

PROGRAMA ID GLOBAL - 2º CICLO PROCESSO SELETIVO DE ESTAGIÁRIAS-PESQUISADORAS

Este edital emprega o feminino universal¹

O INSTITUTO DE DIREITO GLOBAL

O IDGlobal é uma associação independente e um ponto de articulação entre pesquisa multidisciplinar, ensino inovador e a prática diligente do direito. Nosso objetivo é fortalecer a próxima geração de interlocutores da academia, do setor privado, da sociedade civil e do governo para responder de maneira criativa e impactante os desafios sociais, econômicos e jurídicos enfrentados pelo Brasil, pela América Latina e pelo Sul Global.

O IDGlobal canaliza recursos e desenvolve projetos para a modernização e a internacionalização da pesquisa, fomentando a criação de uma rede global capaz de produzir benefícios compartilhados entre a academia, a prática jurídica e a sociedade.

O IDGlobal abre as inscrições para o segundo ciclo do Programa IDGlobal, que foca em incentivar jovens talentos pretos, pardos, indígenas e quilombolas de todo o país para a pesquisa acadêmica de impacto social. O programa contará com bolsas para a graduação e pós-graduação e os alunos escolhidos participação de projeto de pesquisa sob direção do prof. Associado Carlos Portugal Gouvêa, e coordenação acadêmica de professores e ativistas.

O PROGRAMA ID GLOBAL

O Programa ID Global atua pela promoção do protagonismo dos povos e comunidades tradicionais nos debates ambientais, discutindo o meio ambiente na perspectiva dos territórios e daqueles que os ocupam. Buscamos construir debates sobre os impactos da implementação

¹ Pensando na linguagem como elemento inclusivo, optamos por utilizar neste texto o feminino universal para nos referir a pessoas de todos os gêneros, como uma forma de evitar o androcentrismo naturalizado em nossa língua. Reforçamos que não haverá distinção de gênero para composição das vagas.

de projetos energéticos em territórios tradicionais, ampliando a participação das comunidades em discussões climáticas nacionais e mundiais.

No primeiro semestre de 2023, atingimos os principais objetivos do primeiro ciclo do Programa: (i) o desenvolvimento de um amplo conjunto de dados sobre Transição Energética Justa no Brasil; (ii) compilação de informações sobre os instrumentos legais disponíveis para responsabilizar os atores privados encontrados em violação aos Direitos Humanos e ambientais e (iii) elaboração e oferta do curso-piloto para comunidades tradicionais sobre processo de transição energética justa e mecanismos de exercício do direito à consulta pelos povos indígenas e quilombolas.

O programa também está situado em um contexto que busca apresentar opções para o financiamento das atividades acadêmicas de indivíduos que têm sido historicamente excluídos dessa carreira. Sob essa visão, nosso primeiro ciclo alcançou êxito ao garantir apoio e incentivo ao progresso acadêmico dos atuais beneficiários das políticas de ação afirmativa nas instituições de ensino superior públicas. Isso inclui suporte para o avanço acadêmico e oportunidades de capacitação em pesquisa de impacto.

Para o segundo semestre de 2023, o Programa terá como metas (i) Ampliar e fortalecer o contato com organizações e entidades de quilombolas e indígenas; (ii) Realizar outras edições do curso ministrado a comunidades tradicionais e entidades relacionadas; (iii) Aprofundamento sobre o cenário nacional de transição energética; (iv) Estudar e acompanhar a temática de financiamento verde e de mercado de carbono no contexto nacional e internacional.

DAS ATIVIDADES PREVISTAS NO PROGRAMA E DA DEDICAÇÃO ESPERADA

Entre as principais atividades de pesquisa esperadas das estagiárias do Programa estão: (i) mapear os atores dedicados à Transição Energética no Brasil e entregar os relatórios solicitados, que podem incluir pesquisas sobre: setor econômico, instrumentos financeiros utilizados, estrutura de governança e compromissos públicos com a sustentabilidade social e ambiental; e (ii) trabalhar junto a líderes indígenas e quilombolas para selecionar estudos de caso, informando-se sobre como identificar fraudes sociais e de ambientais a fim de desenvolver um conjunto de padrões para a defesa dos direitos de populações tradicionais.

Além das atividades gerais mencionadas que são esperadas das estagiárias, o processo de seleção para o segundo ciclo do Programa incluirá oportunidades direcionadas para áreas de atuação específicas, as quais são detalhadas a seguir:

1. Frente de Pesquisa e Captação de recursos

Responsabilidades:

- Prospecção de novos doadores e fontes de financiamento – empresas, fundações, organizações, institutos e governos;
- Reuniões com parceiros;
- Aplicação em editais nacionais e internacionais;
- Elaborar apresentações e relatórios para prestação de contas com financiadores;
- Elaborar propostas de projetos para novos financiadores;
- Acompanhar tendências e melhores práticas na captação de recursos para sugerir novas ideias e abordagens inovadoras.

Requisitos:

- Inglês (principalmente para leitura e escrita);
- Boa capacidade para lidar com prazos;
- Excelentes habilidades de comunicação escrita e verbal;
- Conhecimento de criação e gestão de projetos;
- Ter iniciativa e habilidade para trabalhar de forma autônoma e eficiente em um ambiente de trabalho remoto.

Diferencial:

- Experiência anterior em captação de recursos.

2. Frente de Pesquisa jurídica sobre comunidades tradicionais

Responsabilidades:

- Realizar pesquisa bibliográfica e coleta de dados sobre transição energética em contextos de comunidades tradicionais;
- Analisar os impactos sociais, culturais e mecânicos das mudanças energéticas nestas comunidades;

- Colaborar na elaboração de relatórios e documentos que comuniquem os resultados da pesquisa de maneira clara e eficaz;

Requisitos:

- Exclusiva à indígena ou quilombola;
- Ser estudante universitário em Ciências Humanas (Antropologia, Direito, Sociologia, Geografia, entre outros) ou áreas relacionadas;
- Demonstrar interesse e conhecimento prévio sobre questões relacionadas a energias renováveis, sustentabilidade e comunidades tradicionais;
- Ter iniciativa e habilidade para trabalhar de forma autônoma e eficiente em um ambiente de trabalho remoto;
- Excelentes habilidades de comunicação escrita e verbal;
- Capacidade de análise crítica e pensamento conceitual;
- Confiabilidade na gestão de prazos e compromissos.

Diferencial:

- Atuar no terceiro setor na promoção de direitos humanos e/ou indígenas.

3. Frente de Pesquisa e Comunicação

Responsabilidades:

- Criação de conteúdo (publicações para redes sociais, apresentações)
- Edição de materiais visuais
- Criar calendários de publicações
- Análise de métricas digitais

Requisitos:

- Familiaridade com Canva
- Conhecimento da captação de imagens
- Excelente comunicação
- Adaptar conteúdo para diferentes canais de divulgação.
- Ter iniciativa e habilidade para trabalhar de forma autônoma e eficiente em um ambiente de trabalho remoto;

Ao se inscrever no formulário, a candidata deve especificar a frente de atuação de sua preferência e justificar sua escolha (relate experiências passadas relevantes, conhecimentos prévios ou afinidades que a motivam a estagiar na área selecionada).

A dedicação esperada dos participantes é de 30 (trinta) horas semanais, o que inclui as atividades de pesquisa, de formação e administrativas do grupo.

Por se destinar a estudantes de todo o país, sem obrigatoriedade de residir no município de São Paulo, as vagas dispõem de possibilidade de estágio em regime integralmente *home-office*. Para estudantes que moram em São Paulo (SP), exige-se disponibilidade para realização de jornada presencial em 3 (três) dias da semana, na sede do Instituto de Direito Global. Na modalidade presencial, é fornecido o Vale Transporte com valor correspondente aos dias trabalhados no escritório.

A critério dos líderes do projeto, poderão ser realizadas viagens relacionadas ao projeto, que serão inteiramente custeadas pelo IDGlobal, e organizadas em conjunto com todos os participantes, sempre de modo a preservar o atendimento a outros compromissos acadêmicos dos participantes.

DO PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo será organizado em três fases. A primeira é a inscrição em um formulário Google que pode ser encontrado no link: <https://forms.gle/E6F9cnjviLgZ9QFp8>. O formulário de inscrição deverá ser preenchido até o dia 17 (dezessete) de setembro de 2023, às 23h59. Nele, há campos para anexar carta de motivação, currículo e histórico escolar. Todos os documentos deverão ser fornecidos pelo candidato no ato de inscrição em formato PDF.

Após análise de currículo, histórico escolar e carta de motivação, os alunos que melhor pontuarem na grade objetiva de avaliação serão chamados para entrevista entre os dias 2 (dois) e 6 (seis) de outubro com a coordenação do projeto. Aqueles aprovados nas entrevistas com a coordenação serão convidados para um painel com *experts* em transição verde, comunidades indígenas e teoria racial, que será a terceira e última fase do processo seletivo.

DAS CONDIÇÕES DE PERMANÊNCIA E RENOVAÇÃO DA BOLSA

Ao fim do primeiro semestre do programa, os líderes do projeto avaliarão o desempenho dos alunos participantes para possível renovação da bolsa. Nessa avaliação, serão considerados os critérios de assiduidade, realização das tarefas de pesquisa nos prazos indicados pela coordenação, desempenho geral acadêmico no período e dedicação ao projeto. O atendimento a todos os critérios é imprescindível para a renovação da bolsa. Alunos que não cumprirem as tarefas designadas pelos coordenadores ou não comparecerem, injustificadamente, às atividades do projeto poderão ser desligados a qualquer momento.

A bolsa oferecida no primeiro semestre será de R\$ 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) mensais para os alunos selecionados para a vaga de graduação, e de R\$ 4.500,00 (quatro mil e quinhentos reais) para os alunos selecionados para a vaga de pós-graduação.